



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LUCILENE DE FIGUEIREDO FIRMINO

Linha de pesquisa:

O ensino da Geografia na escola. Fundamental e Médio.

**O ENSINO DA GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS - ALAGOINHA -
PB**

**Guarabira/PB
2014**

LUCILENE DE FIGUEIREDO FIRMINO

**O ENSINO DA GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS - ALAGOINHA -
PB**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Centro de Humanidades Osmar de Aquino, Campus III, Guarabira – PB, tendo em vista a linha de pesquisa: O ensino da Geografia na escola. Fundamental e médio. Em cumprimento aos requisitos básicos para a aquisição do grau de licenciado, sob orientação da professora Maria Juliana Leopoldino Vilar.

**Guarabira/PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F525e Firmino, Lucilene de Figueiredo
O ensino da geografia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos - Alagoinha - PB [manuscrito] : / Lucilene de Figueiredo Firmino. - 2014.
27 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em GEOGRAFIA) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2014.
"Orientação: Maria Juliana Leopoldino Vilar, Departamento de Geografia".

1. Ensino. 2. Recursos Didáticos. 3. Geografia. I. Título.
21. ed. CDD 910

LUCILENE DE FIGUEIREDO FIRMINO

**O ENSINO DA GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS -
ALAGOINHA - PB**

Aprovado em 25 / 11 / 2014

BANCA EXAMINADORA

Maria Juliana Leopoldino Vilar

Professora Esp. Maria Juliana Leopoldino Vilar
Especialista em Gestão e Análise Ambiental – UEPB
Professora de departamento de Geografia – CH/UEPB

Junio Santos da Silva

Professor Esp. Junio Santos da Silva
Especialista em Ciências Ambientais - FIP
Professor da Faculdade Evangélica Cristo Rei - FECR

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Professora Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Mestre em Educação – UFPB
Professora de departamento de Pedagogia – CH/UEPB

**GUARABIRA – PB
2014**

Dedico este trabalho aos meus pais **Luiz Abdias** e **Maria do socorro** que em todos os momentos me deram todo apoio e incentivo para vencer as dificuldades encontradas durante o curso.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ter me iluminado a cada dia, e me dar auxílio nas horas em que necessitei de sua ajuda, sem ele não seria possível tornar realidade meu sonho, me dando força coragem e determinação para que não desistisse em meio aos obstáculos encontrados no caminho. Agradeço em especial aos meus pais **Luiz Abdias** e **Maria do Socorro** que estiveram ao meu lado em todos os momentos que não medem esforços para me ver feliz. Meus irmãos que em todo momento acreditaram que seria possível: Luciana, Luciano, Reginaldo, Lidiane, Linaldo, Lucineide que me incentivaram para que não desanimasse, diante das dificuldades encontradas durante esse período.

Quero agradecer de forma especial a minha irmã Luciana pelo companheirismo, pelas palavras de carinho e encorajamento por querer direcionar-me sempre para um bom caminho. Aos professores da Universidade Estadual da Paraíba os quais tenho orgulho de mencionar como: Luciene Arruda, Cléoma Toscano, Fábio Dantas, Lanusse Tuma, Jackson, Edvaldo Carlos, Ednilza, Alexandre Peixoto, Alecssandra, Patrícia Dornellas, Raquel Soares, Rafael, Santana, Gilvan, Robson, Carlos Belarmino, pelos ensinamentos e em especial a minha orientadora **Maria Juliana Leopoldino Vilar** pela orientação e dedicação.

Aos colegas da turma 2010.2 pelos momentos que passamos juntos que levarei na lembrança por toda vida, e de forma especial a amiga **Emmanuelle Alexandre** pela amizade que construímos durante esses anos e que nossa amizade seja eterna.

“Quando eu encontrei as respostas, mudaram-se as perguntas.”

Autor desconhecido.

043 – GEOGRAFIA

TITULO: O ensino da Geografia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos - Alagoíinha - PB

LINHA DE PESQUISA: O ensino da geografia na escola. Fundamental e médio.

AUTORA: Lucilene de Figueiredo Firmino

ORIENTADORA: Maria Juliana Leopoldino Vilar

EXAMINADORES: Junio Santos da Silva

Mônica Fátima Guedes de Oliveira

RESUMO

A educação brasileira perpassa por mudanças educacionais, no entanto os professores de Geografia precisa se aperfeiçoar para que o processo de ensino aprendizagem nas escolas públicas se torne a cada dia mais dinâmico, e quando se fala na utilização dos recursos didáticos como forma de poder transmitir melhor o conteúdo para os alunos. Sabemos que é relevante a abordagem de conteúdos com a utilização de recursos didáticos onde muitas vezes os professores não utilizam de forma devida os recursos tais como: DVD, vídeos, Data show, computador, e outros, e através dos recursos é possível proporcionar um ensino de qualidade e um melhor aprendizado ao aluno. Portanto, este trabalho tem como objetivo geral analisar a relação do professor e do uso das metodologias de ensino e os recursos didáticos utilizados no processo de ensino aprendizagem da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos. Tendo como embasamento teórico autores como: Pontuschka (1999), Callai (2001), Cavalcanti (2002), Libâneo (2002), Castellar (2010), Bastos (2011), Nascimento (2011), Zóboli (2014). A pesquisa é baseada em uma pesquisa qualitativa onde foi feita visitas ao campo, observação no ambiente escolar e questionário. Podemos perceber que nas diversas modalidades de ensino apresentada pelos professores da escola, alguns ainda continuam trabalhando um ensino tradicional mesmo existindo muitos meios para o professor e usando de forma bem resumida dos recursos dela oferecida.

PALAVRAS CHAVE: Ensino, Recursos Didáticos, Geografia.

043 - GEOGRAPHY

TITLE: The teaching of Geography at the State Primary School and Middle Ageror Clemente dos Santos - Alagoinha - PB

ONLINE SEARCH: The teaching of geography in school. Primary and secondary.

AUTHOR: Lucilene Firmino de Figueiredo

GUIDANCE: Maria Juliana Leopoldino Vilar

COMMITTEE MEMBERS: Junio da Silva Santos

Monica Fátima Guedes de Oliveira

ABSTRACT

Brazilian education passes through educational changes, however Geography teachers need to improve so that the process of teaching and learning in public schools becomes increasingly dynamic, and when speaking of the use of didactic resources as a way of convey best the content to students. We know it's relevant to approach to content with the use of didactic resources where teachers often do not use proper form features such as: DVD, videos, show date, computer, and others, and through the resources it is possible to provide an teaching quality and better learning to the student. Therefore, this study has the general objective, analyze the relationship of the teacher and the use of teaching methods and teaching resources used in the teaching-learning process at the State Primary School and Middle Ageror Clemente dos Santos. Having as theoretical basis authors like: Pontuschka (1999), Callai (2001), Cavalcanti (2002), Libâneo (2002), Castellar (2010), Bastos (2011), Nascimento (2011), Zoboli (2014). The research is based on qualitative research which was made field visit, observation in the school environment and questionnaire. We can perceive that in several modalities of teaching presented by the school teachers, some are working still a traditional teaching even though there are many ways for the teacher and using so much of it summarized the features offered.

KEYWORDS: Teaching, Didactic Resources, Geography

Sumário

1 INTRODUÇÃO	9
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 ENSINO DA GEOGRAFIA E O PAPEL DO PROFESSOR	12
3.2 METODOLOGIAS DE ENSINO	15
3.3 RECURSOS DIDÁTICOS	16
4 ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA NA ESCOLA E.E. E.F.M.A.C.S. - ALAGOINHA-PB	19
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
5.1 ANÁLISES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E DO USO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS QUE SÃO UTILIZADOS SEGUNDO OS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS - ALAGOINHA-PB	21
5.1.1 PERFIL DO PROFESSOR.....	21
5.1.2 A DINÂMICA DAS AULAS DE GEOGRAFIA: DA METODOLOGIA DE ENSINO AO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	24
ANEXOS.....	26

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo analisar como os professores de Geografia estão utilizando os recursos didáticos e se a metodologia aplicada em sala de aula está sendo apresentada de forma satisfatória para o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

A educação constitui-se no mais importante elemento atuante na construção da identidade dos ser humano, preparando para sua relação com a sociedade e o mundo a sua volta e contribuindo para sua capacidade de ação e transformação. E para receber à concretização satisfatória, que atinja o resultado desejado, deve-se pensar em construir e aplicar um ensino verdadeiramente eficiente, adaptado a realidade do educando.

São perceptíveis as mudanças que vem ocorrendo no ensino de Geografia, atualmente o professor procura trabalhar com seus alunos na direção da construção do conhecimento, vinculado os conteúdos de ensino à realidade, escolhendo procedimentos que assegurem uma aprendizagem significativa que consiga transformar o ensino e adequar a essas mudanças atuais.

Para Callai (2003), este é o desafio que temos a fazer com a Geografia, uma disciplina interessante, que tenha a ver com a vida e não apenas com dados e informações que pareçam distantes das realidades na qual se possa compreender o espaço natural, com todas as suas regras e leis, com espaço transformado constantemente pelo homem.

Segundo Pontuschka (1999), a disciplina escolar Geografia está no jogo dialético entre a realidade da sala de aula e da escola, entre as transformações históricas da produção geográfica na academia e as várias ações governamentais representadas hoje pelos guias, propostas curriculares, parâmetros curriculares nacionais de Geografia; avaliações impostas aos professores, sem mudanças radicais na estrutura da escola e na organização pedagógica global.

Portanto o ensino da Geografia tem enfrentado muitos desafios e dificuldades na qual os professores enfrentam na sala de aula, sendo assim a utilização dos recursos didáticos e o uso de novas metodologias de ensino para poder auxiliar no desenvolvimento educacional da referida escola. Partindo desse pressuposto, o trabalho tem por objetivo analisar a relação entre os métodos de ensino e os recursos didáticos que são utilizados pelos professores de Geografia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos.

É necessário ressaltar que o Ensino de Geografia nas escolas públicas vem enfrentando dificuldades e problemas, tanto com as questões sociais e políticas como também na

metodologia de ensino que é empregada pelos professores, portanto, precisa-se de profissionais capazes de transformar as aulas com um ensino de qualidade, que possam transformar as aulas motivando os alunos com novos métodos de ensino.

Portanto, essa pesquisa busca fazer uma reflexão de como os professores de Geografia utiliza as metodologias de ensino e os recursos didáticos para contribuir com o ensino da Geografia na escola. Para obter um resultado satisfatório foi realizada a aplicação de um questionário com os professores de Geografia para obter dados que demonstre como eles estão utilizando essas ferramentas de ensino.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo foi baseado com base em levantamentos de dados bibliográficos, pesquisa de gabinete, artigos, revistas científicas e foram feitas observações em sala de aula na Escola Agenor Clemente dos Santos, localizada na cidade de Alagoinha-PB.

A observação em sala de aula foi a principal fonte em que possibilitou presenciar *in locu* como os professores da referida escola estão utilizando os recursos didáticos e também foi aplicado um questionário direcionado aos professores de Geografia a fim de obter respostas sobre o uso das ferramentas didáticas e da metodologia apresentada em sala de aula.

De acordo com Severino (2007), a observação é todo procedimento que permite acesso aos fenômenos estudados. É etapa imprescindível em qualquer tipo ou modalidade de pesquisa. O questionário é o conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destina a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo.

A pesquisa é baseada em uma pesquisa qualitativa, pois este é o método mais adequado para a organização dos dados presentes neste trabalho sobre a escola abordada.

Segundo Severino (2007), a pesquisa qualitativa “é uma pesquisa positivista que se adequou perfeitamente a apreensão e ao manejo do mundo físico, tornando-se paradigmático para a constituição das ciências, inclusive daquelas que pretendiam conhecer o mundo humano”. A partir desta definição, foram feitas visitas ao campo de estudo para analisar a área da pesquisa.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ENSINO DA GEOGRAFIA E O PAPEL DO PROFESSOR

O Ensino da Geografia vem passando por mudanças tanto no âmbito educacional como da maneira que é repassada em sala de aula na atualidade, e a cada dia os professores buscam dinamizar as aulas de Geografia.

Segundo Callai (2003) a superação do ensino tradicional exige de nossa parte construir alternativas novas, metodologias diferentes incentivar o aluno a gostar da disciplina e fugir do método praticado por muitos professores que é utilizar apenas o livro didático como ferramenta de trabalho.

A atividade de trabalho é vista comumente, como transmissão o da matéria aos alunos, realização de exercícios repetitivos, memorização de definições e fórmulas. O professor passa a matéria, os alunos escutam, respondem ao “interrogatório” do professor para produzir o que está no livro didático praticam o que foi transmitido em exercícios de classe ou tarefas de casa e decoram tudo para a prova. Este é o tipo de ensino existente na maioria das nossas escolas, uma forma peculiar e empobrecida do que se costuma chamar de ensino tradicional (LIBÂNEO, 2000, p. 78).

O professor de Geografia tem que mostrar para os alunos, que a disciplina é uma matéria importante e que o atuar pedagógico contempla uma série de responsabilidades e compromisso e que suas atividades devem estar voltadas para as necessidades e expectativas dos alunos, pois estes esperam algo surpreendente nas aulas, que os motivem e despertem seu interesse em buscar mais conhecimento para fortalecer seu desenvolvimento intelectual e social.

A atuação do professor na educação e no trabalho que move a sociedade, abrindo caminhos diretamente para o aluno, despertando-lhes o desejo de obter futuro melhor, e dessa forma o professor participa do crescimento social da sua comunidade. Por isso, enquanto profissionais da educação devemos estar atento ao objetivo da função docente no desenvolvimento dos que compõem a sociedade.

O Ensino de Geografia na sala de aula muitas vezes se torna um assunto chato, em que os alunos não ficam muito interessados, para que isso aconteça o professor precisa sempre estar inovando, dentro da sala de aula, motivando os alunos a se interessar pela disciplina.

Muitos ainda acreditam que a geografia é uma disciplina desinteressante e desinteressada, elemento de uma cultura que necessita de memória para reter nomes de rios, regiões, países, altitudes, etc. Nesta primeira década do século XX, a

geografia, mais do que nunca, coloca seres humanos no centro das preocupações, por isso pode ser considerada também como uma reflexão sobre a ação humana em todas as suas dimensões [...]. Na realidade, ela é um instrumento de poder para aqueles que detêm os seus conhecimentos (CASTROGIOVANNI, 2007, p. 42).

Para alguns a Geografia é uma disciplina que precisa ser memorizada onde os alunos estão acostumados com o ensino tradicional no famoso “decoreba”, por isso quando falamos na inovação do ensino, com novos métodos de ensino, o professor bate de frente com a realidade dos alunos que não estão acostumados com a inovação.

O ideal é oferecer ao aluno as informações, as bases necessárias para que ele se envolva intelectualmente, mas que se utilize também de suas forças afetivas no sentido de mobilizar a sua capacidade criativa. É fundamental então que se consiga transformar a Geografia em algo vivo, que diga respeito a vida, ao mundo real, que não sejam questões estranhas e distantes no sentido de não se perceber que sejam da vida, da sociedade concreta (CALLAI, 2003, p. 23).

Segundo a autora supracitada o professor tem que mostrar para o aluno fatos relevante do momento atual, buscar informações do dia a dia notícias de jornais, revistas, e fundamental para o processo de ensino aprendizagem, quando o professor mantém essa dinâmica em sala de aula.

Nessa perspectiva, Kaercher (1999) afirma que, juntamente com outras disciplinas escolares, a Geografia pode ser um instrumento valioso para elevar a criticidade dos alunos, pois trata de assuntos intrinsecamente polêmicos e políticos, quebrando a tendência secular da escola como algo tedioso e desligado do cotidiano.

A inovação do Ensino de Geografia deve ser representada por um conjunto de objetivos que atrelados ao contexto real dos alunos, surgidos a partir das parcerias fixadas entre as diferentes instituições de ensino, escolas de ensino de Geografia, que enfatiza a participação individual e coletiva dos sujeitos na construção do seu conhecimento.

[...] formar uma criança e um jovem que deverão se movimentar bem no mundo de hoje, com a complexa realidade [...], e ainda prepara-los para enfrentar outras transformações que estão por vir. [...]. Há que se pensar um ensino que forme o aluno do ponto reflexivo, flexível, crítico e criativo. Não é uma formação para o mercado de trabalho apenas, mas um jovem preparado para enfrentar as transformações cada vez mais céleres que certamente virão (PONTUSCHKA, 1999, p. 112).

O ensino é um processo de conhecimento do aluno possibilitado pelo professor, e que estão envolvidos os métodos, objetivos, conteúdos e os meios de organização (CAVALCANTI, 2002). A pensar o ensino nas escolas públicas, principalmente de ensino fundamental e Médio logo associamos aos problemas, e muita das vezes o conteúdo que

deveria ser possibilitado pelo docente acaba não acontecendo. É necessário que as escolas não fiquem presas a modelos de educação que já não dão certo. As mudanças de paradigmas por todos que compõem estas instituições de ensino tem que ser repensadas sempre que se assim for, podem estar comprometendo seu espaço no mercado de trabalho.

Não podemos considerar a qualidade do ensino de Geografia nas escolas uma das melhores, pois na atualidade ela não satisfaz nem as necessidades dos alunos e muito menos dos professores. Porém, essa situação é decorrente de problemas herdados de períodos autoritários ao qual passou o país, entre os problemas Não podemos citar: instabilidade no emprego, falta recursos para os professores se qualificarem, salários baixos, presente até hoje. Assim a desmotivação dos docentes abriu portas para outro problema que continuam afetando o ensino de Geografia na atualidade (OLIVEIRA et al., 2008).

O papel do professor é fazer com que os alunos compreendam os conteúdos em sala de aula, portanto, o educador não pode dar o conteúdo pronto para o aluno e sim fazer ele a pensar, analisar e mostrar os mecanismos que possam ser utilizados para elaboração de suas respostas. Kimura (2008), afirma que a referência é para importância do educador que privilegie a formação do aluno, indo ao encontro de suas necessidades de ter um parceiro na busca do desenvolvimento da aprendizagem, a partir da situação em que esse aluno se encontra.

Se o aluno que estuda Geografia está interessado em entender o mundo em que muitas vezes lhe é confuso e grande demais, é cheio de mistérios, é fundamental entender se o acesso que lhe é dado para compreensão é adequado. Adequado no sentido de dar-lhe a possibilidade de construção de um instrumental teórico metodológico que lhe permita obter informações e trabalhos com eles para compreender a realidade (CALLAI, 2003, p.39).

Portanto, mesmo sabendo que o ensino de Geografia tem total possibilidade de proporcionar a formação de alunos críticos, instigação pelos conteúdos trabalhados, é necessário à participação de todos envolvidos na educação, desde os professores na sala de aula até os políticos que formulam as leis educacionais, para que os problemas sejam amenizados e sendo assim construirmos um ensino de boa qualidade para todos.

3.2 METODOLOGIAS DE ENSINO

Segundo Libâneo (1994), metodologia de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico. Portanto, é importante para o professor utilizar uma metodologia adequada em que os alunos consigam compreender o conteúdo.

Vale salientar que os Professores de Geografia devem motivar os alunos a participar das aulas e para que isto seja possível, é preciso levar para sala de aula novas metodologias que possam fazer com que o aluno comece a se interessar pela disciplina, pois sabemos que o educador deve refletir e organizar as suas aulas de acordo com a turma.

Portanto o professor tem de buscar sempre o melhor para levar ao conhecimento do aluno, pois o mesmo tem que começar a compreender o verdadeiro sentido da profissão desde a sua formação inicial, buscando novos métodos de ensino a romper com o tradicionalismo e inserir na sala de aula novas tecnologias para o aluno sentir-se mais interessado pela disciplina.

Segundo Zóboli (2014), a escola e os professores necessitam aceitar essas novas tecnologias de forma natural, pois elas vieram para auxiliar o professor em seu cotidiano, mas nunca para ocupar seu lugar. São máquinas, instrumentos e ferramentas úteis, porém sem afetividade, diálogo e interação e só funcionam porque precisam do professor para colocar os conhecimentos de forma planejada e organizada.

No entanto, as diferentes metodologias de ensino devem ser usadas, mas de forma moderada, pois não pode ser substituída diretamente sem o aluno saber, deixando os métodos tradicionais de lado, é necessário usar a leitura o diálogo juntamente com os métodos atuais para assim o aluno ter um melhor aproveitamento do conteúdo.

Constitui-se numa metodologia de ensino interdisciplinar que pretende desvendar a complexidade de um espaço determinado extremamente dinâmico e constante transformação, cuja totalidade dificilmente uma disciplina pode dar conta de compreender (PONTUSCHKA, 2007).

Na busca por novas maneiras de ensinar de modo que o aluno possa se envolver no processo de ensino aprendizagem, e favorecer a sua participação em sala, é possível pensar na utilização de novas metodologias em que os alunos sintam capazes de despertar um maior interesse pela disciplina.

[...] a escola nesse contexto, deve se apropriar-se de várias linguagens e meios de comunicação para ensinar a decodificação, a análise, a interpretação e o uso de dados e informações e desenvolver no aluno a capacidade de assimilar e conviver com outras e novas tecnologias, que provocam também novas formas de aprender, com poder de reflexão e visão crítica (PONTUSCHKA, 2010, p. 45).

Sabemos que a metodologia que é apresentada em sala de aula acaba influenciando na aprendizagem dos alunos, assim podemos destacar que o professor precisa estar sempre procurando novas maneiras de transmitir o conteúdo e mostrar para os alunos o senso crítico e a capacidade de construir o conhecimento, levando em conta a realidade vivenciada por ele.

Nesse sentido Libâneo afirma:

O papel do professor, portanto é o de planejar, selecionar e organizar os conteúdos, programar tarefas, criar condições de estudo dentro da classe, incentivar os alunos, ou seja, o professor dirige as atividades de aprendizagem dos alunos a fim de que estes se tornem sujeitos ativos da própria aprendizagem (LIBÂNEO, 2002, p. 06).

Muitos professores ainda utilizam a metodologia tradicional sem pensar em novas maneiras de abordar o assunto em sala de aula e manter os alunos mais interessados pela disciplina, portanto o professor deve trazer para sala métodos que consiga atingir os objetivos para o processo de aprendizagem do aluno.

As diversas metodologias empregadas em sala de aula representam o interesse com a formação dos educandos, aos que eles necessitam. Há necessidade de refletir sobre as metodologias de ensino como forma de proporcionar diversas maneiras de trabalhar os conteúdos, levando em consideração o perfil de cada aluno, seus conhecimentos construídos por suas experiências, gerando elementos que venham a facilitar o ensino. (SOMMA, 1995).

3.3 RECURSOS DIDÁTICOS

Para o Ensino de Geografia a adoção de recursos didáticos é um dos meios em que o educador pode recorrer para trabalhar de forma mais adequada em sala de aula. O uso dos recursos didáticos pode despertar o interesse do educando pela ciência geográfica. Os materiais didáticos são muito importantes e servem como meios para auxiliar a docência, buscando mais significância e positividade. (BASTOS, 2011, p. 45)

No entanto os recursos didáticos proporcionam ao professor trabalhar os conteúdos articulados a uma técnica que facilitará a compreensão do aluno, sendo indispensável à formação do professor – educador para o uso desses recursos. A ciência geográfica

disponibiliza através de seu objeto de estudo, o espaço, a articulação com métodos didáticos que insira o aluno nesse processo de ensino- aprendizagem.

O professor deve levar para sala de aula um ensino de qualidade e quando se utiliza os recursos didáticos, como uma das ferramentas para que o processo de ensino seja mais proveitoso utilizando recursos tais como: Data Show, Notebook, vídeos, retroprojeter, entre outros. É evidente que estes recursos, com o uso do livro didático, propiciam o professor adotar uma metodologia mais participativa na sala de aula com isso consiga prender atenção dos alunos.

Vale ressaltar que esses recursos servem como auxílio para o professor e cada um utiliza da maneira em que possam exercer seu trabalho de forma adequada, portanto o educando busca desenvolver suas atividades e tornar as aulas dinâmicas e prazerosas com o emprego de recursos didáticos no ensino da Geografia e oferecer aos alunos um melhor entendimento do assunto abordado.

O modo de trabalhar os conteúdos geográficos no ensino supera seu histórico papel de dar conta da apresentação de dados e da descrição de países, regiões e lugares mencionados. O conteúdo de ensino em sala requer do educador uma opção metodológica que favoreça a aprendizagem do aluno. Dessa forma os conteúdos devem ser apresentados de acordo com a realidade do aluno com intuito de valorizar as aulas de Geografia (CAVALCANTI, 2010, p. 47).

O professor deve refletir sobre quais meios serão utilizados para transformar as aulas de Geografia em instrumentos de aprendizagem significativa para os alunos, ou seja, o ensino tem que ser abordado de forma diferente acredita-se, que os investimentos em novas metodologias de ensino possa ser um aliado ao despertar do interesse pela Geografia.

Portanto, a finalidade do ensino da Geografia não é somente transmitir conteúdos abordados com o ensino tradicional quando o professor coloca para o aluno que ele memorize os mesmos, ele está adotando uma postura teórico-metodológica pelo professor que deve ser de educador para formar cidadãos capazes de dialogar, desconstruir e reconstruir conhecimento.

Não são recursos didáticos que transformam aulas de reprodução em aulas de reconstrução. Temos que definir se queremos formar alunos copiadores ou críticos, alunos submissos ou críticos, se utilizamos pensamentos prontos ou incentivamos nossos alunos a pensar, enfim, essa decisão metodológica é do professor. (PASSINI, 2010, p. 103).

O quadro negro e o livro didático são componentes importantes no processo de ensino aprendizagem, mas podem ser substituídos por outras ferramentas que garantam uma forma mais dinâmica de ensino, sendo que esses recursos possam ser utilizados de maneira que possibilite o aluno a compreensão dos assuntos.

O livro didático é uma das ferramentas importante para o processo de ensino-aprendizagem, pois é um instrumento acessível ao aluno. No Ensino de Geografia ao trabalhar com o livro didático o professor deve traçar caminhos que leve a leitura do espaço geográfico, através dos conteúdos e as imagens do livro com as diferentes linguagens disponíveis e com o cotidiano de seus alunos que permitam a reflexão Geográfica. ” A relatividade do conhecimento precisa estar presente na análise de qualquer produção didática, a fim de que se trabalhe com o aluno o dinamismo na construção do saber (PONTUSCHKA; PANGANELLI, 2009).

Segundo a autora supracitada o livro didático serve como um instrumento em que o aluno pode utilizar para obter mais conhecimento sobre o assunto estudado na sala de aula, porém é necessário que o professor consiga obter um melhor resultado satisfatório para melhorar seu aprendizado.

Portanto, os livros didáticos tem uma importância para o processo de ensino aprendizagem dos alunos, levando informações necessárias para construção do conhecimento. Castellar (2010), afirma que a possibilidade de trabalhar o livro didático relacionando-o com a vida cotidiana é essencial. Um dos problemas recorrentes nas aulas é a ineficácia da utilização do livro, na medida em que apenas se memoriza o que está escrito e não se analisam os dados e as informações presentes nos textos didáticos, não criando também outras possibilidades de ampliar o conhecimento escolar.

Em tempos de multimídias, computadores, ensino à distância e outras inovações tecnológicas na educação, o livro didático ainda continua sendo um dos suportes mais importantes no cotidiano escolar e é, sem dúvida, o mais utilizado e solicitado. Essa realidade encontrada em muitas escolas onde os professores utilizam o livro como o único recurso, mesmo a escola disponibilizando de vários recursos (CASTELLAR, 2010).

Para a autora supracitada o livro didático é apenas um instrumento de pesquisa onde o aluno pode desenvolver seu raciocínio através das explicações que é repassada pelo professor para o processo de ensino aprendizagem dos alunos, mas é importante que o professor tenha que levar para sala de aula algo novo para incentivar os alunos.

4 ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA NA ESCOLA E.E. E.F.M.A.C.S. - ALAGOINHA-PB

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Figura 1: E.E.E.F.M. Agenor Clemente dos Santos.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2014.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos foi fundada em 19/11/1984, está localizada no conjunto Sebastião Valdo Pacífico na cidade de Alagoinha-PB e tem como diretor Luiz Antônio Moreira.

Atualmente a escola possui 12 salas de aula, 01 biblioteca, 01 sala de informática, 01 laboratório de ciências, 01 cantina, 01 auditório, 01 sala de vídeo, 01 sala de professores, 01 quadra poliesportiva.

Segundo o diretor a escola é composta por 778 alunos, 64 funcionários, 30 professores, dentre eles, 04 são de Geografia. A escola funciona nos três turnos, onde 290 alunos estão matriculados no ensino Fundamental e 488 estudam no Ensino Médio sendo que a maior parte das aulas concentra-se no turno diurno à noite funcionam três turmas incluindo a EJA.

A escola tem apoio de programas que auxiliam na educação dos estudantes tais como: Mais Educação, Projovem Urbano, Projeto Alumbrar.

O Programa mais educação atende alunos de todas as séries. Eles ficam na escola após as aulas almoçam fazem oficinas, trabalham com a leitura para com isso poder melhorar o ensino.

O programa Alumbrar atende alunos que estão atrasados na série, mas que já estão em idade avançada tem acompanhamento de dois professores que auxilia no processo de ensino e conta com o apoio da Fundação Roberto Marinho.

O Projovem urbano atende alunos com idade entre 18 a 29 anos e eles têm apoio para realizar atividade extraclasse.

A escola foi ampliada e reformada em 2012. Com isto, o estabelecimento de ensino ganhou novas salas de aula, onde os alunos podem utilizar o laboratório de ciências, biblioteca, de informática e de vídeo, assim como constam as figuras a seguir. Tudo isso para que contribuísse para o processo de ensino da referida escola.

Figura 2: Laboratório de Ciências.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2014.

Figura 3: Biblioteca.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2014.

Figura 4: Novas salas de aula.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2014.

Figura 5: Sala de vídeo



Fonte: Arquivo Pessoal, 2014.

Com a pesquisa realizada na escola pode-se presenciar e ver como os professores utilizam os recursos que a escola possui e alguns ainda não dão tanta importância. Levam para sala de aula o livro didático como uma ferramenta para subsidiar o processo de ensino aprendizagem, mas quando o professor procura levar para sala algo novo onde o aluno busque compreender analisar, fazer sua auto criticidade ele tem a atingir novos rumos, portanto necessitamos de professores que transformem as aulas de Geografia simplesmente em algo inovador buscando sempre o melhor para o aluno.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 ANÁLISES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E DO USO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS QUE SÃO UTILIZADOS SEGUNDO OS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS - ALAGOINHA-PB

No primeiro módulo será feita uma análise do perfil do professor, no segundo módulo a realização de uma discussão a respeito dos recursos utilizados em sala de aula e da metodologia apresentada por eles. Para omitir os nomes das pessoas envolvidas na pesquisa serão classificadas como: P1, P2, P3, P4.

5.1.1 PERFIL DO PROFESSOR

O **P1** tem formação na área de História, mas afirmou que está com a disciplina de Geografia para cumprir sua carga horária. O **P2** tem formação na área, é especialista e atua a mais de vinte anos como professor. O **P3** também é formado em Licenciatura em Geografia possui especialização. O **P4** tem formação em Geografia, Especialização, mestrado e disse que a Geografia faz parte da sua vida.

Ao perguntar aos professores da escola sobre o que os levaram a lecionarem a disciplina de geografia, o **P1** ressaltou que seria para mostrar e conhecer junto ao alunado o espaço geográfico. O **P2** disse que optou por esse curso por gostar um pouco de matemática e era o único que tem estatística, escala e daí se tornou professor de Geografia. O **P3** por se interessar, conhecer e estudar as questões sociais da humanidade. E a **P4** relatou que sempre sonhou em ser professora porque a Geografia faz parte da vida das pessoas.

5.1.2 A DINÂMICA DAS AULAS DE GEOGRAFIA: DA METODOLOGIA DE ENSINO AO USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS

Quando foram questionados sobre a utilização dos recursos didáticos nas aulas de Geografia, o **P1** disse que utiliza livros mapas, Datashow, etc. O **P2** utiliza livros, mapas, atlas, campo etc. O **P3** livros, projetores, notebooks, etc. O **P4** utiliza recursos tais como: data show, notebook, jornais, livros. Segundo os professores a escola tem recurso suficiente para ser utilizado em sala de aula.

Quanto as suas estratégias de ensino e na utilização dos recursos didáticos, o **P1** disse que procura integrar o aluno com pesquisa e debates. O **P2** utiliza os recursos com a intenção de melhorar a prática pedagógica; inovar na educação. O **P3** faz pesquisas individuais e em grupos, seminários, produção de vídeo. O **P4** procura integrar o aluno com a realidade do dia a dia.

Os professores ao serem interrogados sobre a forma de como organizam suas aulas mostraram dedicação, pois planejam passo a passo o que pretendem levar para a sala de aula. O **P1** relatou que faz planejamento, leitura de textos, atividade de pesquisa. O **P2** primeiro faz a seleção do conteúdo que será trabalhado naquele dia. Faz um glossário das palavras que considera desconhecidas pelos alunos para expor o significado na hora da aula. O **P3** faz leitura de conteúdo, aplicação de atividades. O **P4** faz um planejamento semanal dos conteúdos que serão abordados na sala de aula.

Quanto à divisão do tempo das aulas e as atividades desenvolvidas em cada etapa, o **P1** faz leituras e logo após faz atividades de pesquisa dentro do tema abordado. O **P2** disse fazer a explanação do assunto realiza atividades com observação de mapas e imagens. O **P3** faz a discussão do assunto e faz atividade. O **P4** faz discussão do assunto abordado em sala de aula.

Em relação às aulas os alunos participam e quanto a isto o **P1** disse que os alunos debatem sobre os temas que está sendo abordado em sala de aula. O **P2** disse que alguns alunos fazem questionamentos. O **P3** falou que poucos se envolvem nos temas abordados em sala. O **P4** disse que os alunos fazem questionamentos dos temas que está sendo relatado na sala de aula.

Como resultado da análise feita por meio de observações e questionamentos, pode-se chegar ao conhecimento da formação dos professores da escola presente neste trabalho e o que levou estes mesmos docentes a lecionarem a disciplina de Geografia, ficou um tanto

satisfatória, pois apresentam em sua metodologia de ensino recursos didáticos que favorecem o aprendizado dos alunos e que os possibilitam a se tornarem a gentes críticos diante o espaço geográfico, mesmo ainda fazendo uso do ensino tradicional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações feitas neste trabalho pretendem auxiliarem os professores de Geografia da Escola Estadual de Ensino fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos na reflexão sobre o uso dos recursos didáticos e a metodologia de ensino apresentada por eles em sala de aula. Foram feitas visitas em sala de aula para poder fazer uma análise do processo de ensino que está sendo desenvolvido pelos professores.

O presente estudo foi realizado com o objetivo de relatar a situação do processo de ensino dos professores de Geografia em relação ao uso dos recursos didáticos e metodologias de ensino que estão sendo apresentadas em sala de aula. Durante o período da pesquisa foram feitas várias visitas a escola onde se pode presenciar as diversas modalidades de ensino apresentadas pelos professores da escola, alguns ainda continuam trabalhando um ensino tradicional mesmo existindo muitos meios para o professor executar seu trabalho.

O professor de Geografia enquanto educador deve procurar trazer para sala de aula novas metodologias de ensino e tentar mudar a forma de ensino que muitas vezes é considerada pelos alunos como uma disciplina decorativa, onde os alunos memorizam o conteúdo que irão ser aplicado na hora da prova, esta forma de ensinar precisa ser mudada para que as aulas de Geografia se tornem prazerosas e possa se tornar uma disciplina mais interessante.

Portanto, sabemos que o ensino de Geografia ainda passa por dificuldades no âmbito educacional e quando se fala em renovação no ensino da Geografia percebemos que alguns professores ainda utilizam métodos tradicionais, mesmo a escola disponibilizando de vários recursos que podiam ser explorados pelos alunos e sendo assim eles adquiriam mais conhecimento.

Conclui-se que o ensino de Geografia na Escola Agenor Clemente dos Santos apesar de ao longo dos anos ter passado por diversas transformações ainda continua defasado precisando de modificações, e na busca de alcançar melhorias no processo de ensino aprendizagem que venha a atender as necessidades e conhecimento dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, P. Almir. Revista geografia Pedagógica. Recursos didáticos e sua importância para as aulas de Geografia. Ministério da Educação FNDE Periódicos. Editora Escala Nacional, 2011.
- CALLAI, H.C. A Geografia e a escola: Muda a Geografia? Muda o ensino. Terra Livre, São Paulo, 1º Semestre/ 2001.
- CALLAI, Helena Copetti. Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões/org. Antonio Carlos Castrogiovanni. Porto Alegre: editora da UFRGS/ Associação dos Geógrafos brasileiros 2003.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.
- CAVALCANTI, S.Lana. Geografia, escola e construção de conhecimentos . Editora Papirus. São Paulo, 2010.
- CASTELLAR, Sônia. Ensino de Geografia/ Sônia Castellar, Jerusa Vilhena. São Paulo: Cengage Learning, 2010- coleção ideias em ação/ coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Ensino de geografia: caminhos e encantos. Porto Alegre: Edipucrs, 2007.
- KAERCHER, Nestor André. Desafios e utopias no ensino da geografia. 3ª ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 1999.
- KIMURA, Shoko. Geografia no ensino básico: questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática: Velhos e novos e temas. Goiânia: Edição do autor, 2002.
- NASCIMENTO, Edna Josefa Trindade do. Educação de jovens e adultos e Ensino de Geografia. Redescobrimo velhos saberes, recriando ovos caminhos, 2011, 42f, Monografia (trabalho de conclusão de curso) Universidade Estadual da Paraíba, 2011.

OLIVEIRA, A. V. de. Educação e ensino de geografia na realidade brasileira. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.

PONTUSCHKA, Nídia Paganelli; T. lyda; Hanglei, H.Cacete. Para ensinar e aprender Geografia. Editora Cortez. São Paulo, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941 – Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SOMMA, Miguel Liguera. Alguns problemas metodológicos no ensino de geografia. In CASTROGIOVANNI, Antonio C. (org.). Geografia em sala de aula – práticas e reflexões. RS. UFRGS, 1995.

ZÓBOLI, Graziella. Práticas de ensino: Subsídios para atividade docente/ Graziella Zóboli. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

ANEXOS



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

QUESTIONÁRIO

PERFIL DO PROFESSOR: Cursos e Graduações

Nível superior: () Tem licenciatura na área

() Não te licenciatura na área

Pós Graduação: () Especialização

() Mestrado

() Doutorado

1- O que levou a ser professor de Geografia?

2- Você utiliza recursos didáticos nas suas aulas de Geografia? Quais?

3- A escola oferece recursos didáticos suficientes para serem utilizados em sala de aula?
Quais?

4- Quais as estratégias utilizadas por você na utilização dos recursos didáticos?

5- Como você organiza suas aulas?

6- Como é dividido o tempo das aulas e indique as atividades desenvolvidas em cada etapa?

7- Em relação as suas aulas os alunos participam?

() Sim. De que forma

() Não